

Fluxo Turístico Alta Temporada Mato Grosso do Sul

Comparativo da Alta Temporada Dez/Jan (2019/20 e 2020/21)

DESEMBARQUE

Fluxo Aeroportuário Campo Grande - MS

Fluxo Rodoviário Campo Grande - MS

Temporada 19/20

62.082 DEZ/2019
69.887 JAN/2020

Nº de passageiros
Variação*
⊖ 34,70%
de PAX

Temporada 20/21

40.502 DEZ/2020
45.672 JAN/2021

Temporada 19/20

69.827 DEZ/2019
69.848 JAN/2020

Nº de passageiros
Variação*
⊖ 42,64%
de PAX

Temporada 20/21

41.601 DEZ/2020
38.522 JAN/2021

Nº de pousos
Variação*
⊖ 22,66%
nº pousos

673 DEZ/2019
664 JAN/2020

541 DEZ/2020
493 JAN/2021

Nº de viagens
Variação*
⊖ 30,06%
nº pousos

4.916 DEZ/2019
5.132 JAN/2020

3.566 DEZ/2020
3.462 JAN/2021

Fonte: INFRAERO

Fonte: Terminal Rodoviário de Campo Grande

TAXA DE OCUPAÇÃO

Bonito - MS



DEZ/2019 64%
JAN/2020
.....
DEZ/2020 54%
JAN/2021

Variação*
⊖ 15,6%

Fonte: Observatório de Turismo de Bonito

Campo Grande - MS



DEZ/2019 43%
JAN/2020
.....
DEZ/2020 38%
JAN/2021

Variação*
⊖ 11,8%

Fontes: Observatório de Turismo de Campo Grande e Observatório de Turismo de Mato Grosso do Sul

ATRATIVOS SERRA DA BODOQUENA



192.531

DEZ/2019
JAN/2020

151.266

DEZ/2020
JAN/2021

Variação*
⊖ 21,4%



Aventura

⊖ 12,4%



Balneário

⊖ 17,5%



Cachoeira

⊖ 15,4%



Flutuação

⊖ 14,9%



Gruta

⊖ 64,1%



Passeio a Cavalo

⊖ 21,5%



Observação de Aves

⊖ 8,5%

Fonte: Secretaria de Turismo de Bonito

BARCOS HOTÉIS (PAX)



Dez/19 1.740 Temp. 19/20
Jan/20 3.441 5.181

Dez/20 803 Temp. 20/21
Jan/21 1.086 1.889

Variação entre
temporadas*
⊖ 63,5%

Variação Dez/19 a Dez/20

⊖ 53,85%

Variação Jan/20 a Jan/21

⊖ 68,44%

Fonte: Capitania Fluvial do Pantanal

FRETAMENTO TURÍSTICO



Dez/19 16.562 Temp. 19/20
Jan/20 14.136 30.698

Dez/20 7.518 Temp. 20/21
Jan/21 6.815 14.333

Variação entre
temporadas*
⊖ 53,3%

Variação Dez/19 a Dez/20

⊖ 54,61%

Variação Jan/20 a Jan/21

⊖ 51,79%

Fonte: AGEPAN

*A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação $((V2-V1)/V1) \times 100$.

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O SETOR TURÍSTICO

Ao compararmos as temporadas dezembro/2019 - janeiro/2020 com dezembro/2020 - janeiro/2021, constata-se que houve retração em todos os indicadores analisados em Mato Grosso do Sul nessa edição, em razão da pandemia da Covid-19 decretada em meados do mês de março de 2020, causando impactos sem precedentes no setor, visto que para a contenção da propagação da doença se estabeleceram diversas restrições e medidas de distanciamento social.

O setor de turismo foi um dos mais afetados pela pandemia dentro das atividades de prestação de serviços, sobretudo os segmentos de alojamento, transportes, alimentação e serviços prestados às famílias, e isso se deve ao fato da correlação do turismo com o caráter presencial da prestação de serviços.

O índice de atividades turísticas despencou 36,7% em 2020 em comparação ao mesmo período em 2019, conforme aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com o IBGE, o segmento de turismo precisa avançar 42,9% para retornar ao patamar de fevereiro de 2020, mês que antecedeu aos efeitos da pandemia, sendo que para recuperar os patamares mais altos o setor de serviços depende da vacinação em massa da população brasileira.

Segundo dados mais recentes, apurados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor do turismo deixou de faturar R\$ 261 bilhões no ano de 2020 e, em janeiro de 2021, somam-se a este montante outros R\$ 13,35 bilhões, totalizando mais de R\$ 274 bilhões de perdas em onze meses (março de 2020 e janeiro de 2021). A estimativa da entidade cruza informações providas pelas pesquisas conjunturais e estruturais do IBGE, além de séries históricas referentes aos fluxos de passageiros e aeronaves nos dezesseis principais aeroportos do país.

De acordo com o InFOHB (boletim mensal do FOHB – Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil), no mês de janeiro de 2021, os resultados consolidados registraram decréscimos nos três indicadores, da hotelaria sendo: 38,4% na taxa de ocupação; 8,6% na diária média; e 43,7% no RevPAR* em comparação com o mesmo período de 2020. A análise contou com amostra de 567 hotéis de redes associadas, responsáveis pela oferta de 88.802 unidades habitacionais (UHs).

No que diz respeito ao fluxo de passageiros, a Rede Infraero projetou que, no período da alta temporada, entre os dias 18 de dezembro de 2020 e 04 de janeiro de 2021, considerando os 32 aeroportos da Rede com voos comerciais regulares, a movimentação foi 41% menor quando comparada com o mesmo período do ano passado.

*RevPar (*Revenue per available room*): receita por quarto disponível